

Número da fita: 0162
Lugar: Festa de São José (Pinheiral) 16/05/2009
Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00:00	00: 54	Festa	“Música de jongo”	JO		
00:54	02:24	Jongo no acampamento.	“Dia de 13 maio é um dia tão bonito. Quando os pretos se reúnem, meu Deus do céu, pra salvar São Benedito!”	JO		
02:24	06:42	Jongo da Festa	“Música de jongo.”	JO		
06: 42	07:03	Sem imagem	Sem áudio			
07:03	07:20	Jongo da Festa	“Música de jongo”	JO		
07:20	07:44	Vela de São Benedito	“Música de jongo”	JO		
07:44	08:03	São Benedito.	“Música de jongo”	JO		
08:03	08:45	Luiz e a multidão.	“Música de jongo”	JO		
08:45	09:11	Martha e Adelaide	“Música de jongo”	JO		
09:11	10:00	Martha.	Martha explica relatório.			
10:00	10:46	Lauro Breves	Fala que mora em Pinheiral.			

10:46	11:46	Lauro Breves	Fala da genealogia, que o padre Breves fez. Fala do Breves que fundou uma cidade no Pará.			
11:46	13:44	Idem	Martha pergunta: Aonde é a fazenda Pinheiro. Ele diz que é em Pinheiral.	FA		

13:44	18:27	Idem	<p>Fala da doação, e dos descendentes. Fala que na quarta geração dos Breves, as terras voltariam para eles. Tentaram ter a terra de volta, mas não conseguiram. Fala da reunião que o Padre Breves fez com a família para reaver as terras. Diz não conhecer nenhum descendente de escravo. Acha que no jongo de Arrozal possa ter. Fala de Passa Três e a fazenda da Grama.</p>	ME FA		
18:27	19:09	Idem	Martha agradece e termina a entrevista.			
19:09	19:11	Fatinha	<p>Começa a entrevista com a Fatinha. “Maria de Fátima da Silveira Santos”</p>			

19:11	20:30	Idem	Martha: Porque vocês querem a titulação de quilombo para Pinheiral? Ela diz porque foi a sede da Fazenda São José do Pinheiro e pertencia a família Breves. Fala que a sede foi destruída, que a maioria das terras são do governo.	FA		
20:30	21:47	A imagem abre.	Fala sobre a escola de jongo de pinheiral.	JO		
21:47	22:20	Fatinha.	Fala do movimento para que a comunidade assumisse o velho casarão, que estava com a UFF.			
22:20	22:54	Idem	Acha que é direito deles, pois foi construído por seus irmãos. E que pretende transformar em Centro Cultural para preservar a memória.	ME		

22:54	23:15	Idem	Explica o trabalho do grupo de jongo com a comunidade.	JO		
23:15	23:32	Idem	Martha: Você é professora? Diz que sim, de educação física, aposentada.			
23:52	24:26		Martha comenta que todas as irmãs de Fátima são professoras.			
24:26	26:11	Idem	Martha: Sua família é de jongueiros? Diz que o pai é de jongo, e a mãe é de Moçambique, Congada. Explica a origem deles.	JO GE		
26:11	26:59	Idem	Fala do papel como negro, e o papel do jongo na sociedade, e na comunidade negra.			

26:59	28:15	Idem	M: Antes vocês se encontravam aonde? Antes acontecia na casa da mãe dela, e antes no salão da Igreja. Mas padre novo era indiano, não entendeu bem a cultura deles. Fala do ponto de cultura.	JO		
28:15	28:49	Idem	M: vocês tem um material escrito sobre a história do jongo em Pinheiral? Diz que eles só tem o histórico, e que eles tem muito material.			
28:49	29:26	Idem	Diz que conhece um descendente de escravo, o Tinério. E que a família deixou as terras para lá, que fica na fazenda Cachoerinha. Em Arrozal, mas não fica dentro de Arrozal.	ME FA		

29:26	30:16	Idem	Diz que conheceu o pessoal dos Timoteos. Negros que tinham uma grande extensão de terras no centro e foram vendendo. E também o pessoal da vovó Buína que também tinha uma grande extensão de terras.	ME FA		
30:16	31:18	Idem	Fala que depois que venderam o casarão, ele já foi varias coisas: ponto de migração, Posto zootécnico. A senzala foi transformada em casas.	FA		
31:18	32:10	Idem	Fala que a fazenda fica no centro de Pinheiral, e que a cidade se constrói em volta.	FA		
32:10	33:20	Idem	Combinam um bom dia para entrevista.			
33:30	34:00	Abre a imagem.				

34:00	34:46	Idem	Martha explica mais o relatório.			
34:46	35:29	Idem	Lauro fala da importância da história do casarão. Da hospedagem do Princesa Isabel.	FA		
35:29	37:08	Idem	Fala que existem muitos registros.			
37:08	37:49	Imagem da Fatinha.	Martha pergunta> Você tem memória da escravidão? Fala que a mãe contava alguma coisa, e que agora ela está com 75 anos.	ME		
37:49	39:50	Idem	Fala do trabalho que fez com a Cristina Braga, nas escolas do município. Roda do Império.			
39:50	40:20	Idem	Martha: Vocês tem calango e Folia de Reis? Diz que tem umas pessoas que fazem calango, e que tem foliões dentro do jongo.	CA FR		

40:20	41:12	Idem	Martha: E Moçambique? Diz que era do lado da mãe, mas já não tem mais. E que em Arrozal tem congada.			
41:12	42:20	Idem	Martha agradece e se despede. Combina outros encontros;			

Legenda dos temas:

Jongo – JO

Calango – CA

Folia de Reis – FR

Memória do tráfico – MT

Memória da África – MA

Campesinato Negro – CN

Quilombo – QL

Memória da escravidão – ME

Fazendas – FA